



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
1/2021

LÓGICA, CONHECIMENTO E METAFÍSICA NA ANTIGUIDADE E NA IDADE MÉDIA:
ARISTÓTELES E O ESTOICISMO ANTIGO
347426

PROF. DR. GUY HAMELIN

<https://sites.google.com/site/profguyh/>

Google Classroom. Código da turma:

<https://classroom.google.com/c/MzY3ODQwMDAwMTg4?cjc=vxawbrp>

LINK TEAMS

https://teams.microsoft.com/l/team/19%3auXCu268HeTi_c04R4F-1CYxuY3VzpBmePKMITggIRhk1%40thread.tacv2/conversations?groupId=aa39af80-c51d-44cc-8792-649ad8e8213d&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059

1. OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina consiste em apresentar o essencial da teoria lógico-metafísica de Aristóteles e dos estoicos antigos. Como a lógica depende em boa parte da metafísica, pelo menos no que se refere aos nossos protagonistas em estudo, torna-se necessário examinar os fundamentos metafísicos da filosofia do Estagirita e dos membros da Escola do Pórtico. Os aspectos lógico-metafísicos desses pensadores também estão ligados de perto a sua teoria do conhecimento respectiva, notadamente no que diz respeito ao estoicismo, que considera a epistemologia como parte integrante da lógica. Em suma, trata-se de estudar e de comparar entre si as concepções filosóficas fundamentais das duas maiores escolas de lógica da Antiguidade grega.

De maneira mais específica, começamos nosso estudo pelo exame das principais teses lógico-metafísicas do Estagirita. Esse assunto não se encontra em um lugar específico da sua obra. Portanto, é preciso procurar no conjunto dos seus tratados os principais elementos que compõem a sua concepção filosófica acerca desse tema. Quanto a nosso exame, vamos nos limitar a seções significativas de três tratados básicos, a saber, as *Categorias*, a *Física* e a *Metafísica*, nos quais se encontram discussões sobre a substância e os acidentes. Na segunda parte da aula, examinamos os mesmos aspectos lógico-metafísicos da filosofia, desta vez, do estoicismo antigo. De início, veremos em que consiste o equivalente do ser aristotélico na Escola do Pórtico, ou seja, trata-se de estudar a ontologia estoica básica, a qual diverge bastante da de Aristóteles. Na continuação, consideramos o que corresponde, na filosofia estoica, às categorias aristotélicas com a questão dos

quatro gêneros. Uma vez considerados esses elementos metafísicos, torna-se possível examinar aspectos precisos da lógica estoica, como a questão dos dizíveis (*lekta*), dos tipos de proposição, dos argumentos e dos famosos sofismas. Enfim, examinaremos a teoria do conhecimento estoica, começando pela análise dos tipos de impressão até a distinção entre opinião e saber, passando pelo tópico dos critérios de verdade. É importante lembrar-se que nosso exame todo é comparativo e que a meta final consiste em encontrar as semelhanças e dessemelhanças entre as duas principais concepções lógico-metafísicas em estudo.

2. METODOLOGIA

A estratégia pedagógica privilegiada para o desenvolvimento da disciplina envolve uma participação significativa por parte dos estudantes. Já que se trata de uma atividade da Pós-graduação, cada um dos alunos apresentará, segundo o número de inscritos, de um a dois seminários sobre os nove temas expostos abaixo na seção ‘Conteúdo programático’. Considerando a grande variedade dos tópicos em estudo, é certamente preferível que o aluno escolha tópicos relacionados a seus interesses acadêmicos imediatos. Encontra-se no final do Programa uma lista bibliográfica, que deve ser usada para entender e completar os diferentes temas em estudo, notadamente os escolhidos pelo aluno para a sua apresentação. Por seu lado, o professor acompanhará e orientará o conjunto das apresentações, além de expor alguns tópicos introdutórios e conclusivos estratégicos no início e no fim da aula. Trata-se claramente de uma participação interativa e de uma implicação maior por parte dos alunos, devendo não somente preparar a sua própria exposição, mas também a dos seus colegas para seguir e interagir com eles.

Essa atividade dita síncrona é realizada e gravada para consulta ulterior na plataforma *TEAMS*, cujo código de acesso se encontra no caput deste programa. A aula será realizada no horário previsto da disciplina, nas terças-feiras das 8h30 às 12h. Enfim, cada participante deve entregar, na penúltima aula no *Google Classroom*, um relatório final do conjunto das atividades significativas e pertinentes realizadas para a disciplina, inclusive as leituras pessoais feitas para acompanhar os temas introdutórios e os diversos seminários. Sobre isso, ver a seção ‘Avaliação’ abaixo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO

- Apresentação geral do conteúdo da disciplina
- A divisão do saber e da alma em Aristóteles
- Apresentação geral do estoicismo antigo

I. ARISTÓTELES

SUBSTÂNCIA (οὐσία) E ACIDENTES

1. AS CATEGORIAS

- *Categorias* I-III. Noções preliminares
- *Categorias* IV. Apresentação das dez categorias
- *Categorias* V. Substância primeira e segunda
- *Categorias* VI-IX. Os acidentes

2. A FÍSICA

- *Física* I, 2. Opiniões dos antigos acerca do número dos princípios
- *Física* I, 2. Refutação dos argumentos eleáticos
- *Física* I, 6-7. O número dos princípios: três e só três. Teoria da geração
- *Física* II, 1-3. Natureza, substrato, causa e acidente
- *Física* III, 4. O infinito. Opinião dos antigos. Dificuldade acerca da sua existência
- *Física* IV, 7. Crítica dos defensores do vazio
- *Física* V, 2. Os substratos do movimento
- *Física* VIII, 5. Necessidade do primeiro motor, sua imobilidade

3. A METAFÍSICA

- *Metafísica* B, 2. A ciência da substância
- *Metafísica* Δ , 4. A natureza
- *Metafísica* Δ , 7. O ser
- *Metafísica* Δ , 8. A substância reduz-se a dois elementos
- *Metafísica* Δ , 13-15. Quantidade, qualidade e relativo
- *Metafísica* Δ , 30. Acidente

4. A METAFÍSICA

- *Metafísica* E, 2. O ser por acidente
- *Metafísica* Z, 1. A substância, primeira categoria do ser
- *Metafísica* Z, 3. A substância é dita de quatro maneiras distintas
- *Metafísica* Z, 13. Os universais não são substâncias
- *Metafísica* Z, 14. As ideias não são substâncias

5. A METAFÍSICA

- *Metafísica* Z, 17. Substância e Forma
- *Metafísica* H, 1-2. Substância, matéria, Forma e composto
- *Metafísica* K, 8. Análise do ser por acidente
- *Metafísica* Λ , 1. Diferentes espécies de substâncias e causas

II. O ESTOICISMO ANTIGO

N.B. O texto de referência dos capítulos em estudo, citados *infra* entre parênteses, é: Long, A.A. & D. Sedley (Eds). *The Hellenistic Philosophers*. I. *Translations of The Principal Sources, with Philosophical Commentary*. II. *Greek and Latin Texts, with Notes and Bibliography*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ONTOLOGIA

6. Existência e subsistência (**27**). O primeiro e o segundo gênero (**28**). O terceiro e quarto gênero (**29**). Os universais (**30**).

LÓGICA E SEMÂNTICA

7. Dialética e retórica (31). Definição e divisão (32). Os dizíveis (λεκτά) (33).

8. As proposições simples (34). As proposições não simples (35). Os argumentos (36). Os sofismas (37). A modalidade (38).

TEORIA DO CONHECIMENTO

9. As impressões (39). Os critérios de verdade (40). O saber e a opinião (41). A metodologia científica (42).

CONCLUSÃO

- Resumo do conteúdo da disciplina.
- Influência dos temas estudados nos séculos ulteriores.

4) AVALIAÇÃO

- Apresentação de um a dois seminários sobre um dos nove temas indicados *supra* no Conteúdo programático. Cada seminário tem uma duração de uma a duas aulas. Além da exposição do assunto escolhido, a apresentação também deve incluir os seguintes elementos contextuais e históricos: descrição geral das obras utilizadas dos autores antigos e contemporâneos; explicação da relação do tema escolhido com os outros tópicos encontrados no Programa; e, sobretudo, indicação elucidativa das fontes e da influência do tema selecionado: **80 %**.

- Entrega de um relatório final acadêmico e pessoal de, no máximo, cinco páginas de texto, no qual o estudante descreve as principais atividades cumpridas durante o semestre em relação à disciplina, incluindo as apresentações dos colegas. Esse trabalho terá que ser entregue no *Google Classroom* na penúltima aula: **20%**.

5) CRONOGRAMA

20 e 27 de julho
 3, 10, 17, 24 e 31 de agosto
 14, 21 e 28 de setembro
 5, 19, e 26 de outubro
 8 e 22 de novembro

6) ATENDIMENTO

O professor responderá às dúvidas e interrogações acerca da disciplina no início e no final de cada aula. Além disso, é sempre possível marcar um encontro no *Teams* em um horário marcado com antecedência.

7. BIBLIOGRAFIA

TEXTOS EM ESTUDO

ARISTÓTELES

- *ΑΡΙΣΤΟΤΕΛΕΟΥΣ ΤΑ ΜΕΤΑ ΤΑ ΦΥΣΙΚΑ/Aristotelis Metaphysica/Metafísica de Aristóteles*, Edición trilingüe por Valentín García Yebra. 2 Vol. Madrid: Editorial Gredos, S.A., 1970.
- *ΑΡΙΣΤΟΤΕΛΕΟΥΣ ΦΥΣΙΚΗ ΑΚΡΟΑΣΙΣ. Aristotle's Physics. A Revised Text with Introduction and Commentary by W.D. Ross.* Oxford: Clarendon Press, 1936.
- Aristote. *La métaphysique*. Tome I. Introduction, notes et index par J. Tricot. Nouvelle édition entièrement refondue, avec commentaire. Paris: Librairie philosophique J. Vrin, 1970.
- Aristote. *La physique*. Introduction de L. Couloubaritsis. Traduction de A. Stevens. Paris: Librairie philosophique J. Vrin, 1999.
- Aristote. *Physique*. 2 tomes. Deuxième édition. Texte établi et traduit par Henri Carteron. Paris: Société d'Édition "Les belles lettres", 1952.
- Aristóteles. *Categorias*. Tradução, introdução e comentário de Ricardo Santos. Porto: Porto Editora, 1995.
- Aristóteles. *Física I-II*. Prefácio, introdução, tradução e comentários Lucas Angioni. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.
- Aristóteles. *Metafísica*. Vol. II e III. Introdução, texto grego com tradução para o italiano, fontes e notas de Giovanni Reale. Edição Brasileira: Direção de Fidel Garcia Rodriguez. Edição de Texto de Marcos Marciolino. Revisão de Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- Aristóteles. *Metafísica* (Livros I e II)–*Ética a Nicômaco–Poética*. (Os pensadores). 2ª edição. Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. Tradução de Vincenzo Cocco, Leonel Vallandro e Gerd Bornheim, Eudoro de Souza. São Paulo: Editor Victor Civita, 1984.
- Aristóteles. *Metafísica*. Tradução, textos adicionais e notas Edson Bini. Bauru, SP: Edipro, 2006.
- Aristóteles. *Metafísica*. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969.
- Aristóteles. *Organon*. IV. *Analíticos posteriores*. Tradução e Notas de Pinharanda Gomes. Lisboa: Guimarães Editores, LDA., 1987.
- Aristotle. *Aristotle's Metaphysics*. A revised text with introduction and commentary by W.D. Ross. Vol. 1. Oxford: Clarendon Press, 1975.
- Aristotle. *Aristotle's Prior and Posterior Analytics*. A revised text with introduction and commentary by W. D. Ross. Oxford: Clarendon Press, 1957.
- Aristotle. *The Organon*. I *The Categories. On Interpretation*. H.P. Cooke (Ed.). *Prior Analytics*. H. Tredennick (Ed.). The Loeb Classical Library. London: William Heinemann LTD/Cambridge: Harvard University Press, 1938.
- Barnes, Jonathan (Ed.). *The Complete Works of Aristotle*. Two vol. The revised Oxford translation. Princeton: Princeton University Press, 1984.
- Bonitz, Hermann. *Index Aristotelicus*. Secunda editio. Graz: Akademische Druck-U. Verlagsanstalt, 1955.

ESTOICISMO

- Ioannes ab Arnim. *Stoicorum veterum fragmenta*. 4 vol. Editio stereotypa editionis primae (MCMV). Stutgardiae in Aedibus B. G. Teubneri, 1964.
- Long & Sedley. *The Hellenistic Philosophers*. I. *Translations of The Principal Sources, with Philosophical Commentary*. II. *Greek and Latin Texts, with Notes and Bibliography*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- Long & Sedley. *Les philosophes hellénistiques*. I. *Pyrrhon*. *L'épicurisme*. II. *Les stoïciens*. III. *Les académiciens*. *La renaissance du pyrrhonisme*. Traduction de J. Brunschwig et P. Pellegrin. Paris: GF Flammarion, 2001.

TEXTOS COMPLEMENTÁRIOS

- Algra, K., Barnes, J., Mansfeld J. & M. Schofield (Eds). *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- Barnes, J. "Metaphysics". *The Cambridge Companion to Aristotle*. Edited by J. Barnes. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- Barnes, Jonathan, Susanne Bobzien & Mario Mignucci. "Logic". *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 77-176.
- Belna, Jean-Pierre. *Histoire de la logique*. Paris: Ellipses, 2005.
- Blanché, Robert. *História da Lógica de Aristóteles a Bertrand Russell*. Tradução de António J. Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1985.
- Bochenski, I.M. *Historia de la Lógica Formal*. Madrid: Editorial Gredos, 1976.
- Bréhier, Émile. *La théorie des incorporels dans l'ancien stoïcisme*. Troisième édition. Paris: Librairie philosophique J. Vrin, 1962.
- Brunschwig, Jacques. "La philosophie à l'époque hellénistique". *Philosophie grecque*. Monique Canto-Sperber (Ed). Paris: Presses universitaires de France, 1997, pp. 457-591.
- Canto-Sperber, Monique (Ed). *Philosophie grecque*. En collaboration avec J. Barnes, L. Brisson, J. Brunschwig, G. Vlastos. Paris: Presses universitaires de France, 1997.
- Cicero. *Academica posteriora*. Liber primvs. Édition, introduction et commentaire de Michel Ruch. Paris: Presses universitaires de France, 1970.
- Cícero. *Sobre o destino (De fato)*. Tradução e notas de José Rodrigues Seabra Filho, Posfácio de Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2001.
- Cicéron. *Divisions de l'art oratoire. Topiques*. Texte établi et traduit par Henri Bornecque. Paris: Les belles lettres, 1960.
- Cicéron. *Les paradoxes des Stoïciens*. Texte établi et traduit par Jean Molager. Paris: Société d'édition "Les belles lettres", 1971.
- Colish, Marcia L. *The Stoic Tradition From Antiquity to The Early Middle Ages*. II. *Stoicism in Christian Latin Thought Through the Sixth Century*. Leiden: E.J. Brill, 1985.
- Diôgenes Laértios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1987.

- Frede, Michael. “Stoic Epistemology”. *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 295-322.
- Granger, G.G. *La théorie aristotélicienne de la science*. Paris: Aubier Montaigne, 1976.
- Hamelin, Guy. “Abélard et la notion aristotélicienne d’habitude”. *Homo-natura-mundus: Human Beings and Their Relationships*. Proceedings of the XIV International Congress of the Société internationale pour l’Étude de la Philosophie Médiévale (SIEPM). Edited by R. Hofmeister Pich, A.C. Storck & A.S. Culleton. Turnout: Brepols Publishers, 2020, pp. 295-305.
- Hamelin, Guy. “A natureza da virtude como saber em Platão”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Vol. 11, nº 1, 2017, pp. 99-109. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. ISSN: 1981-9471. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606>
<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/123891/129626> Acesso agosto 2017.
- Hamelin, Guy. “As fontes aristotélicas e estoicas em Abelardo: a noção de consentimento (*consensus/συγκατάθεσις*).” *Veritas*, Porto Alegre, vol. 5, nº 2, maio/ago. 2010, pp. 176-193. ISSN: 0042-3955.
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/issue/view/565> Acesso agosto de 2015.
- Hamelin, Guy. “Ciência e saber. A importância da concepção platônica da natureza da *episteme* em Aristóteles”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Vol. 12, nº 1, 2018, pp. 1-27. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. ISSN: 1981-9471. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606> Qualis A1.
<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/130745> Acesso agosto 2018.
- Hamelin, Guy. “Do Realismo moderado ao Realismo extremo em Platão.” *Journal of Ancient Philosophy*. Vol. III, Issue 2, 2009, pp. 1-13. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas.
<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/issue/view/3501> Acesso agosto de 2015.
- Hamelin, Guy. “*Habitus* e virtude em Pedro Abelardo: uma dupla herança”. *Kriterion*. Vol. 56, nº. 131, jun. 2015, pp. 75-94. ISSN: 0100-512X (Impressa); 1981-5336 (Online). DOI: 10.1590/0100-512X2015n13105gh.
http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/0100-512X2015n13105gh&pid=S0100-512X2015000100075&pdf_path=kr/v56n131/0100-512X-kr-56-131-0075.pdf&lang=pt
Acesso julho de 2015.
- Hamelin, Guy. “Il saggio (*sophós*) stoico possiede il discernimento (*phrónesis*) aristotelico?” *Pensare la città antica: categorie e rappresentazioni*. Philosophica I. Casertano, G & G. Cornelli (Org). Napoli: Loffredo Editore University Press, 2010, pp. 107-120.
- Hamelin, Guy. “L’influence d’Aristote et de Cicéron chez Pierre Abélard: le cas de la théorie de la vertu dans le *Dialogus*”. *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente Medieval*. Atas do IX Congresso Latino-Americano de Filosofia Medieval realizado em Porto Alegre. 22 a 26 de setembro de 2003. Luis Alberto De Boni & Roberto Hofmeister Pich (Org.). Coleção FILOSOFIA – 171. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, pp. 219-231.
- Hamelin, Guy. *L’origine de la doctrine de la vertu comme habitus chez Pierre Abélard*. Tese de doutorado. Trois-Rivières, Université du Québec à Trois-Rivières, Canadá, 1996, 445 p.

<http://www.erudit.org/these/liste.html?src=UQTR&typeIndex=facetteAnneePublication&annee=1996&page=2>

http://books.google.com.br/books/about/L_origine_de_la_doctrine_de_la_vertu_com.html?id=Lw7gtgAACAAJ&redir_esc=y

- Hamelin, Guy. “O sábio (σοφός) estoico possui o discernimento (φρόνησις) aristotélico?” *Revista Archai. Revista sobre as origens do pensamento ocidental*, nº 4, jan. 2010, pp. 93-100. <http://periodicos.unb.br/index.php/archai/issue/view/72/showToc>. Acesso agosto de 2015.
- Hamelin, Guy. “Volonté et connaissance chez Pierre Abélard: un double héritage.” *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics. The pleasure of Knowledge*. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol. 15, 2015, pp. 363-372.
- Hamelin, Guy. “Vontade (βούλησις) e consentimento (συγκατάθεσις) em Aristóteles e Abelardo: atos do apetite (ὄρεξις) ou da razão (λόγος)?” *Revista DoisPontos*. Vol. 7, nº. 1, abril 2010, pp. 23-39. Curitiba, São Carlos. www.ser.ufpr.br Acesso agosto de 2015.
- Inwood, Brad. “Stoicism”. *From Aristotle to Augustine*. Edited by David Furley. *Routledge History of Philosophy*. Vol. II, London & New York: Routledge, 1999, p. 222-252.
- Inwood, Brad (Ed.). *The Cambridge Companion to The Stoics*. Cambridge: Cambridge University Press. 2003.
- Kneale, William C. & Martha Kneale. *The Development of Logic*. Oxford: Clarendon Press, 1962.
- Kneale, William C. e Martha Kneale. *O Desenvolvimento da Lógica*. 3ª edição. Tradução de M.S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- Lapidge, Michael. ‘The Stoic Inheritance’. *A History of Twelfth-Century Western Philosophy*. Edited by Peter Dronke. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- Lejewski, Czeslaw. “Logic, History of”. *The Encyclopedia of Philosophy*. Paul Edwards (Ed.) Vol. 4, New York/London: MacMillan Publishing Co., Inc. & The Free Press, 1967, pp. 513-520.
- Lewis, Eric. “The Stoics on Identity and Individuation”. *Phronesis*, vol.XL, nº 1, 1995, pp. 89-108.
- Long, A.A. (Ed). *Problems in Stoicism*. London: The Athlone Press, 1971.
- Long, A.A. “Stoic Psychology”. *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 560-584.
- Lukasiewicz, Jan. *Aristotle’s Syllogistic. From the Standpoint of Modern Formal Logic*. Second Edition Enlarged. Oxford: Clarendon Press, 1957.
- Mates, Benson. *Stoic Logic*. Berkeley: University of California Press, 1953.
- Penner. T. “The Forms and the Sciences in Socrates and Plato”. *A Companion to Plato*. Edited by Hugh. H. Benson. Oxford: Blackwell Publishing, 2006, pp. 165-183.
- Prior, A.N. (Ed.). “Logic, History of”. *The Encyclopedia of Philosophy*, Vol. 4. Paul Edwards (Ed.). New York: MacMillan Publishing Co., Inc & The Free Press, 1967, pp. 513-571.
- Rist, J.M. *Stoic Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.
- Ross, D. *Aristotle*. Sixth edition. With a new introduction by J.L. Ackrill. London/New York: Routledge, 1995.
- Sambursky, S. *Physics of the Stoics*. Westport: Greenwood Press, Publishers, 1959.

- Schuhl, Pierre-Maxime (Ed). *Les Stoïciens*, 2 vol. Textes traduits par Émile Bréhier. Paris: Gallimard, 1962.
- Sedley, David. *The Cambridge Companion to Greek and Roman Philosophy*. Cambridge: Cambridge University press, 2003.
- Sedley, David. "Stoicism". *Routledge Encyclopedia of Philosophy*, Version 1.0, London & New York: Routledge, 1998.
- Speca, Anthony. *Hypothetical Syllogistic and Stoic Logic*. Leiden-Boston-Köln: Brill, 2001.
- Zingano, Marco (Org.). *Sobre a 'Metafísica' de Aristóteles*. Textos selecionados. São Paulo: Odysseus Editora, 2005.